

Endoscopia digestiva alta

A Endoscopia Digestiva Alta (EDA), é um procedimento utilizado para visualizar o tubo digestivo superior, desde a boca até ao duodeno, através de um tubo flexível equipado com uma pequena câmara na extremidade que transmite a imagem para um monitor de televisão. É utilizada para diagnosticar e tratar várias doenças que afetam o esófago, o estômago e o duodeno, bem como para esclarecer a origem de diversos sintomas, como a azia, a dificuldade na deglutição dos alimentos, dores abdominais, náuseas, vômitos, má digestão entre outros.

Posteriormente é retirado pela boca.

A EDA é utilizada para,

Procedimento

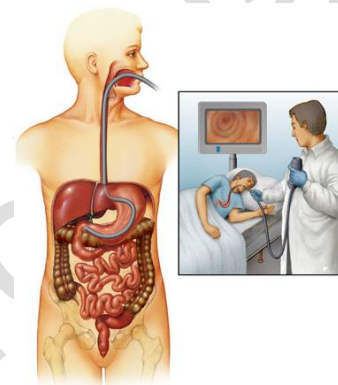
Durante o exame o doente encontra-se deitado sobre o lado esquerdo, e monitorizado para que o médico possa controlar os sinais vitais. Para que a boca se mantenha aberta ao longo de todo o exame, o doente trinca um pequeno dispositivo de plástico através do qual passa o endoscópio. O tubo flexível (endoscópio) é inserido na boca e passa através da garganta para o esófago, estômago e duodeno. Para que o tubo passe da garganta para o esófago é pedido ao doente que engula, o que pode causar alguma sensação transitória de vômito e falta de ar, embora sem queixas de dor. Ao longo de todo o exame, o doente respira normalmente e consegue emitir sons, mas não pode falar.

Quando o exame está terminado o endoscópio é removido lentamente pela boca.

Este procedimento tem uma duração variável, mas que raramente ultrapassa os cinco minutos.

A recuperação após o exame é rápida, habitualmente sem necessidade de cuidados especiais.

..... Em Caso de dúvida não hesite em contactar-nos! ☎ 239 802 700



Preparação para o exame

Para que a endoscopia cumpra o seu objetivo é necessário que esófago, estômago e duodeno se encontrem desprovidos de conteúdo. Para o efeito, devem seguir-se as seguintes orientações:

- ☞ **Na véspera do exame, à noite, deve fazer uma refeição leve.**
- ☞ **No dia do exame: não ingerir nada nas 7 horas que antecedem a hora do exame.**
- ☞ **Poderá fazer um pequeno-almoço ou uma refeição leve (chá, bolachas ou torradas sem manteiga) até 7 horas antes da hora marcada para a realização da endoscopia.**
- ☞ **Não ingerir leite! ☞ Não ingerir café! ☞ Não ingerir bebidas alcoólicas!**
- ☞ **Não ingerir sumos naturais!**
- ☞ **Se necessitar de tomar comprimidos pode fazê-lo (exceto antiácidos ou outros de tipo leitoso.**
- ☞ **Deve fazer-se acompanhar dos exames radiológicos e endoscópicos já efetuados.**

Se optar por realizar o exame com anestesia:

Os exames endoscópicos poderão ser realizados com anestesia. O Anestesta procede a uma sedação, não sendo necessário qualquer internamento.

Neste caso deverá, adicionalmente às medidas atrás descritas:

- ☞ Fazer-se acompanhar por outra pessoa.
- ☞ Ser portador da lista de medicação habitual, bem como de informação relativa a eventuais alergias (a medicamentos, alimentos, etc)
- ☞ Caso padeça de doença crónica, deverá ser portador de exames anteriores

O DOENTE TEM ALTA 30 A 45 MINUTOS APÓS O EXAME COM SEDAÇÃO, E NÃO PODERÁ CONDUZIR DURANTE UM PERÍODO DE 12 HORAS!

Reações adversas

No dia do exame, o doente pode referir enfartamento gástrico (derivado do ar insuflado), cólicas abdominais e desconforto a nível da garganta, que melhoram rapidamente.

Uma sensação de falta de sensibilidade na garganta, devida ao líquido anestésico, pode manter-se por alguns minutos após a realização do exame. Enquanto tal acontecer, deve evitar-se a ingestão de alimentos.

A endoscopia digestiva alta é um procedimento seguro. No entanto, apresenta um pequeno risco de complicações. As complicações raras que podem ocorrer incluem:

- Reações adversas à sedação endovenosa (complicações cardiopulmonares), nos doentes que fazem o exame sob anestesia
- Hemorragia: o risco aumenta quando são efetuados procedimentos adicionais, como a colheita de biopsias ou a excisão de pólipos.
- Perfuração: embora muito rara, pode ocorrer em qualquer parte do tubo digestivo, sendo mais frequente a nível esofágico.

Após uma endoscopia, o doente deverá estar atento a alguns sinais que podem indicar o desenvolvimento de uma complicação, nomeadamente: febre, dor torácica, dificuldade respiratória, fezes negras, dor abdominal severa e persistente, vómitos e dificuldade em deglutir. Nestas circunstâncias o doente deverá ser novamente observado por um médico.

! A informação constante deste folheto deve ser lida com atenção pelo utente e/ou familiares, sendo a sua compreensão necessária para a assinatura do consentimento informado!